

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

Sistema Normatiza garante padronização e organização de documentos do Instituto

Padronizar e controlar a documentação do INCA são os principais objetivos do sistema Normatiza, completamente desenvolvido pela instituição, em uma parceria da Assessoria de Gestão da Qualidade com a Divisão de Tecnologia da Informação. A ferramenta atende aos padrões exigidos pelo processo de Acreditação Hospitalar e é utilizada em todas as unidades assistenciais.

O Normatiza começou a ser desenvolvido em agosto de 2008 e entrou em funcionamento em abril de 2009. O primeiro documento registrado no sistema foi a norma administrativa *Avaliação de Desempenho Individual*, cadastrada pela Coordenação de Recursos Humanos, no dia 16 de abril de 2009. Atualmente o sistema

possui 1.710 normas publicadas. “O sistema Normatiza é uma ferramenta importante dentro do processo de Gestão da Qualidade na instituição. Trata-se de uma base única de informações, segura e com controle de acesso, que permite a recuperação rápida e eficiente das informações relacionadas às práticas de trabalho dos profissionais”, define a analista de informática Kátia Marques. Ela é a profissional da DTI responsável pelo Normatiza, sob supervisão de César Cheng e Paulo Camanho, respectivamente supervisor e gerente da Área de Desenvolvimento de Sistemas da Divisão. Na Assessoria de Gestão de Qualidade, o gerenciador do sistema é Ronaldo Cunha.

O Normatiza contém normas administrativas, instruções de serviços, procedimentos operacionais padrão (POPs), políticas institucionais e regimentos internos. A consulta ao sistema, bem como a todo material nele registrado, pode ser feita por todos os servidores do Instituto, na Intranet. “A organização dos documentos é fundamental, pois eles são a base do conhecimento gerado na instituição”, afirma Fábio Miranda, responsável pela Assessoria de Gestão da Qualidade.

Para incluir documentos no sistema, é preciso acessá-lo por meio de login (e-mail do INCA) e senha. Até a aprovação, feita pela chefia do setor, a visualização é restrita aos envolvidos. O servidor que elaborou o documento o insere no Normatiza e encaminha para o revisor, que sugere as alterações cabíveis. O texto vai, então, para a Assessoria de Qualidade, que o avalia e remete ao aprovador.



Kátia Marques é a profissional da DTI responsável pela ferramenta

Uma vez aceito, volta para a Qualidade, que publica o documento no Normatiza, tornando-o acessível a todos os servidores. Logo após, os autores e as chefias são avisados, por e-mail, de que o material está disponível no sistema.

Manual de Acreditação prevê revisão periódica

Ao longo dos anos, o Normatiza passou por algumas mudanças que buscaram aperfeiçoar seu funcionamento. “Uma delas foi realizada em 2010, quando os elaboradores dos documentos e seus respectivos chefes passaram a ser avisados, por e-mail, sobre a proximidade do fim do prazo do documento”, explica Ronaldo. De acordo com o Manual de Acreditação, todos os documentos devem ser revisados em um determinado intervalo de tempo.

A importância do Normatiza também se dá pelo fato de o sistema garantir a integridade das informações e permitir, entre outras vantagens, o gerenciamento automático das revisões, o controle das cópias e a aprovação eletrônica. Além disso, ao documentar suas práticas, as diferentes áreas do Instituto podem promover melhorias, eliminar redundâncias e garantir a uniformidade e a normalidade de seus processos.

A Assessoria de Gestão da Qualidade oferece treinamentos sobre o funcionamento do Normatiza, geralmente solicitados pelos setores que identificam essa necessidade entre seus funcionários.



Fábio Miranda (acima) mostra um slide sobre o Normatiza, enquanto Ronaldo Cunha utiliza o sistema

